

## **A avaliação de professores e a melhoria no ensino público: um relato de experiência**

TERUEL, Evandro Carlos<sup>1</sup>  
ecteruel@gmail.com

<sup>1</sup>Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS)  
Rua dos Bandeirantes, 169 – CEP 01124-010 - São Paulo, SP – Brasil

**Resumo.** A educação pública pretendida no Brasil não vai acontecer somente pela ação isolada de alunos, professores, pais, governo ou diretores, mas sim por meio de mudanças estruturais, sociais e culturais. Apesar disso, cada componente desse processo de mudança tem poder de contribuir com essa melhoria com esforço, boa vontade e criatividade. O professor é um dos atores principais nesse cenário e responsável diretamente pela formação do aluno cliente, cidadão e profissional. Este trabalho apresenta um caso bem sucedido onde a avaliação de professores proporcionou uma melhora na qualidade das aulas e no curso Técnico de Informática da Etec São Paulo.

**Palavras chaves:** Educação, Avaliação de Professores, Ensino Público.

### **1. Introdução**

Para escrever esse artigo realizou-se uma pesquisa nos bancos de teses online das principais universidades brasileiras e procurou-se por “avaliação de docentes” e “avaliação de professores”. Foi grande a surpresa quando as pesquisas retornaram apenas estudos relacionados à avaliação dos alunos, o que permitiu reflexões que reforçarão os argumentos apresentados neste trabalho.

O problema da educação pública brasileira não pode ser explicado apenas pelos fatores que envolvem o aluno, o poder público, a escola ou o educador, mas sim pelo contexto em que se criou um sistema educacional que não acompanhou a evolução social e tecnológica. Numa sociedade onde desde a pré-escola muitas crianças têm acesso a um conjunto de informações vindos dos diversos veículos de comunicação como TV e Internet numa velocidade jamais vista antes, não se pode esperar um aluno passivo em sala de aula, acreditando no professor como senhor da informação. Nesse cenário, o professor deve procurar meios de conduzir sua aula relacionando teoria e prática de forma colaborativa, fazendo com que o aluno seja um agente na construção de novos conhecimentos. A instituição de ensino por sua vez deve dar liberdade ao professor para tomar decisões que fujam as normas e regras impostas atualmente. Deve haver uma parceria entre aluno, professor e escola, e não um relacionamento baseado em regras rígidas que cerceiem a capacidade de criação. Muitas vezes a quebra dessas regras se torna o desafio ao invés do ensino-aprendizagem.

Nos livros consultados para escrever esse artigo, a maioria dos autores enfoca uma série de atitudes que o professor pode tomar para melhorar o ensino, como planejamento conjunto, atitudes interdisciplinares e interação entre professores e alunos de modo a considerar sempre como os temas devem ser

estudados. Para Hernández [1] o professor é um agente de mudança que olha sempre para o futuro e transgride, muitas vezes, regras e normas estabelecidas. Já Freire [2] critica a educação segundo a qual o educador deposita informações aos alunos que as recebem passivamente, e após uma memorização mecânica, as repetem sem compreender seus significados. A tarefa do professor é trabalhar de forma multidisciplinar o conteúdo temático e devolvê-lo como problema aos alunos [2].

O professor deve incentivar os alunos a construir seus conhecimentos e, como um especialista, não pode deixar que eles assumam conceitos vagos ou errôneos. E para não tolher a criatividade, deve desenvolver no aluno a argumentação quando se chegar a um impasse entre os conceitos do professor e o conceito concebido pelo aluno [3].

Observa-se que há muitas barreiras a serem vencidas para exercer a função de educador seguindo as orientações dos autores citados, dentre elas, considerar:

- Barreiras estruturais: as escolas precisam ser dotadas de espaço físico adequado, laboratórios de pesquisa e professores auxiliares para trabalhos em grupo;
- Barreiras internas da instituição: o regimento interno da maioria das escolas define uma sala específica e um horário que o professor deve cumprir com seus alunos assim como horário e tempo determinado de uso de laboratório;
- Barreiras culturais: muitos educadores resistem às mudanças e não possuem pré-disposição e interesse em desenvolver trabalhos interdisciplinares ou intercursos. Essa resistência só começa a diminuir na medida em que os bons resultados vão aparecendo.

Este artigo além de apresentar algumas considerações sobre o papel do professor no processo de aprendizagem, relata ainda uma experiência bem sucedida realizada no curso Técnico em Informática da Etec São Paulo. Nesse curso, a avaliação de professores pelos alunos contribuiu significativamente para a melhoria no ensino.

## **2. Metodologia**

Trata-se de um relato de experiência do autor na avaliação de professores aplicada pelo coordenador do curso Técnico em Informática da Etec São Paulo a partir de 2005. Através de uma avaliação quantitativa por meio de um mini-questionário, os alunos avaliam os professores e os dados são sintetizados em gráficos que são apresentados a cada professor reservadamente sem comentários ou considerações. Dessa forma, o próprio professor é o agente responsável pela melhoria de suas aulas.

### 3. Resultados

Muitos professores destacam-se por seus projetos, outros por sua postura rigorosa, pelo bom relacionamento com os alunos ou ainda por suas reclamações constantes. Era evidente que numa avaliação do professor esses aspectos seriam observados, o que sempre pareceu incomodar muita gente.

Desde que assumiu a coordenadoria do curso de informática da Etec São Paulo, o coordenador Julius Capellini implantou uma série de mudanças para a melhoria do curso, dentre elas, implantou a feira-técnica realizada no final de cada semestre e a avaliação de professores, realizada inicialmente no final do semestre e posteriormente duas vezes por semestre. Nesse processo, o pesquisador atuou como ator, colaborador e observador, já que é professor do curso. O resultado de sua observação e informações sobre o processo de avaliação de docentes é apresentado nesta seção.

O curso Técnico em Informática de Etec São Paulo é semestral e tem duração de três semestres. Os alunos são avaliados com as medidas de referência MB, B, R ou I, sendo que, MB = Muito Bom; B = Bom; R = Regular e I = Insuficiente.

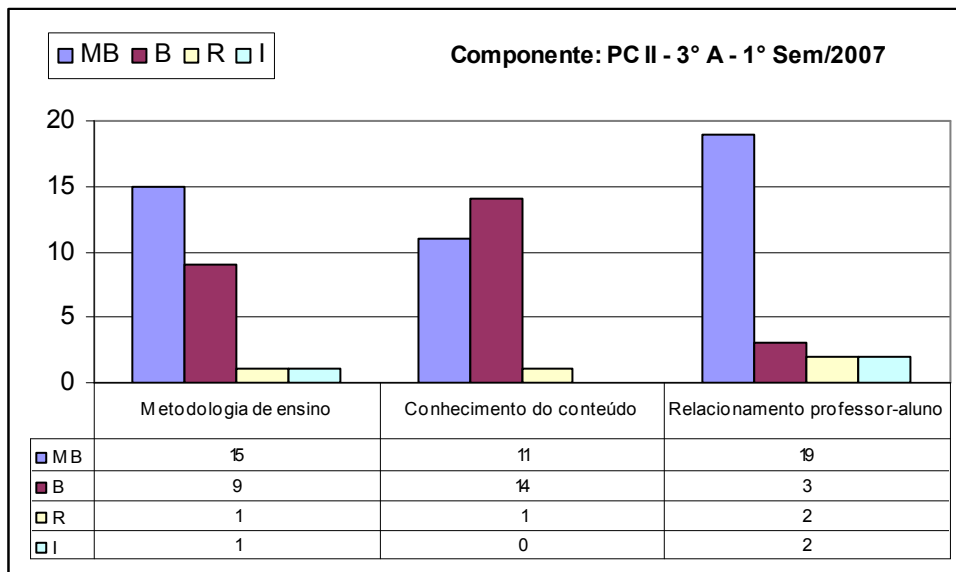
A avaliação de professores foi implantada no primeiro semestre de 2005, inicialmente no final do semestre e a partir do segundo semestre de 2006, duas vezes por semestre, uma no final do primeiro bimestre e outra no final do semestre. Ter o retorno do aluno sobre o trabalho realizado foi muito interessante para alguns professores e motivo de inquietação para outros.

Todos os alunos participam da pesquisa cujos resultados são sintetizados em gráfico pelo coordenador do curso e repassados reservadamente para cada professor.

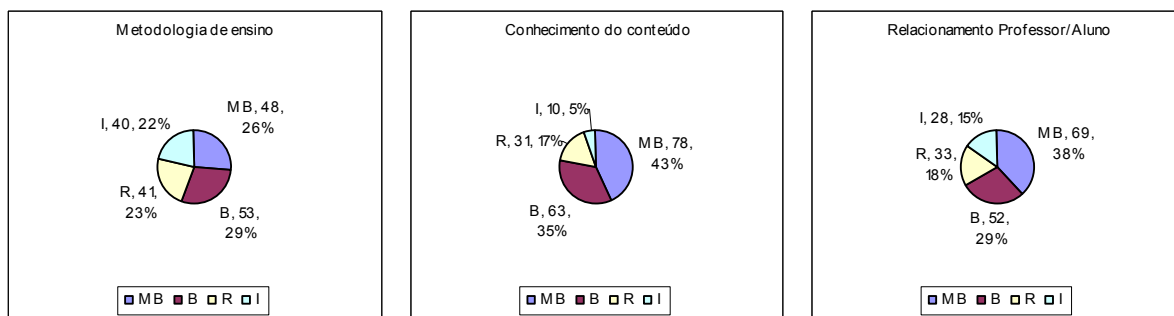
A pesquisa intermediária realizada no final do bimestre tem a finalidade de apresentar a cada professor um panorama com o resultado do seu trabalho com cada turma e disciplina, permitindo uma mudança corretiva em quesitos avaliados principalmente como notas R (regulares) ou I (insuficientes). Dessa forma o professor pode conduzir mudanças que serão refletidas na avaliação do final do semestre.

Na avaliação intermediária, para cada disciplina, o aluno avalia o professor nos seguintes quesitos: metodologia de ensino, conhecimento do conteúdo e relacionamento professor-aluno, como mostra o Gráfico 1.

No último semestre de 2006, a pesquisa incorporou um campo para que o aluno dê sugestões para a melhoria da aula.



**Gráfico 1:** Avaliação do primeiro bimestre



**Gráfico 2:** Impacto da avaliação individual do professor na avaliação geral

Os gráficos gerados são entregues pelo coordenador a cada professor individualmente juntamente com as sugestões dos alunos para a melhoria da aula. Nenhuma consideração é feita por parte do coordenador sobre os resultados, já que o objetivo é fazer com que o próprio professor através da observação encontre formas de melhorar sua aula nos quesitos com pior avaliação.

Além de apresentarem o resultado da avaliação do professor (Gráfico 1), esses gráficos também mostram o peso de cada quesito da sua avaliação na avaliação geral de todos os docentes (Gráfico 2).

No questionário de pesquisa aplicado no final do semestre, para cada disciplina, os alunos avaliam o professor nos seguintes quesitos: metodologia de ensino, clareza nas explicações, conhecimento do conteúdo, assiduidade e pontualidade, relacionamento professor-aluno, cumprimento dos conteúdos, clareza nos critérios de avaliação, controle da disciplina da classe e avaliação geral.

Os resultados são compilados e apresentados da mesma forma que na avaliação intermediária (Gráficos 1 e 2).

Apesar da aparente insatisfação de alguns professores no primeiro semestre de 2005, com o passar do tempo os resultados positivos passaram a refletir no resultado das pesquisas.

Recentemente, na reunião de área realizada no final do primeiro semestre de 2007, a coordenação do curso divulgou gráficos (Figura 1) mostrando a avaliação dos professores a partir de 2005. Os resultados referentes às somas das notas B e MB foram apresentados de acordo com cada quesito da avaliação semestral.

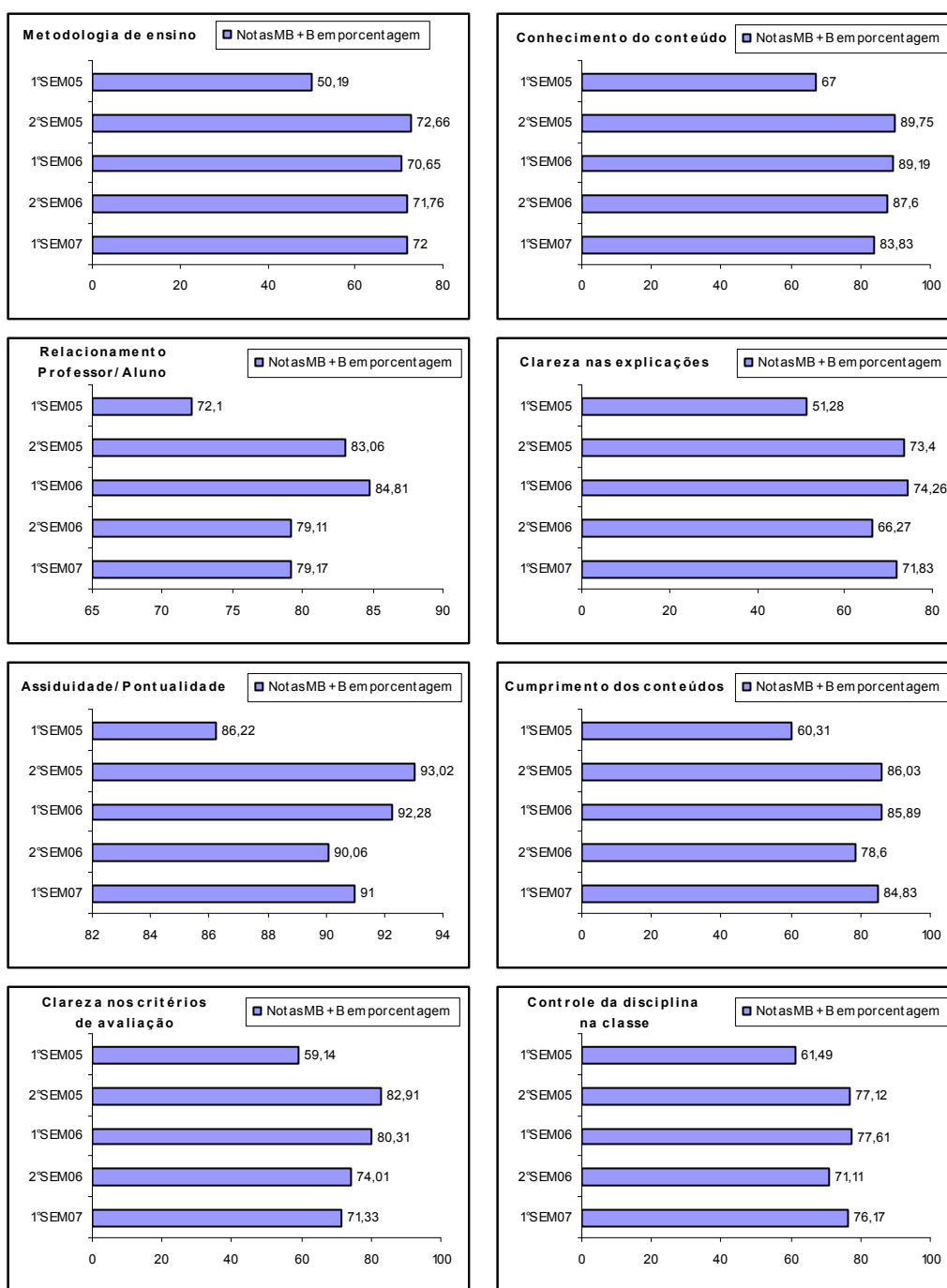


Figura 1: Avaliação dos professores da Etec São Paulo em 2005 e 2006

Pode-se observar que em todos os quesitos houve uma evolução a partir do ponto inicial referente ao primeiro semestre de 2005. Já no segundo semestre de 2005, os resultados melhoraram significativamente e nos demais tiveram pouca variação.

#### 4. Discussão e Conclusões

É inegável que tanto o governo, como as instituições de ensino, pais e alunos têm uma grande responsabilidade sobre a situação em que se encontra a educação pública no Brasil. No entanto, o professor é um dos atores que mais tem condições de mudar esse cenário, por ter o contato direto e freqüente com o aluno e participar da sua criação de valor e conhecimento.

A partir do momento em que o professor perde a coragem e o incentivo para criar condições de mudar o seu ambiente de trabalho e torná-lo mais atrativo e interessante, é como se mais uma luz se apagasse. Cada vez mais a educação no Brasil perde bons professores que decidem mudar de área em busca de salários que lhes permitam levar uma vida digna e acabam sendo substituídos por profissionais desempregados considerados professores em potencial, muitas vezes sem a mínima vocação e preparo para conduzir adequadamente uma aula.

É nesse ponto que a avaliação de professores é importante, para que haja um compromisso pessoal de melhora e auto-cobrança e para que cada professor honre sua profissão contribuindo com a melhoria da educação pública e com a formação de um cidadão e profissional que seja capaz não só de absorver conhecimento, mas contribuir na geração de conhecimento e tecnologia.

O exemplo adotado com sucesso no curso Técnico em Informática da Etec é uma prova de que com esforço e criatividade cada um de nós, professores, pode contribuir com a melhoria do processo educacional nas instituições das quais fazemos parte.

#### 5. Referências

[1] HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

[2] FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

[3] CHOUERI JUNIOR, Salomão. **Projetos como prática pedagógica no ensino de tecnologia: Um relato de experiência**. São Paulo, 2006. Dissertação (Mestrado em Tecnologia). Programa de Pós-Graduação em Educação – Centro Paula Souza.

#### 6. Contato

O autor é aluno do programa de Mestrado Profissional do Centro Paula Souza na linha de pesquisa “Gestão e Desenvolvimento de Tecnologias da Informação Aplicadas” e professor da Etec São Paulo.

##### **Dados Pessoais:**

Endereço: Rua Felisberto Ranzine, 43 - Bairro: Vila Gumercindo - CEP:04134-060  
Telefone: (11) 5062-8568 Cel.: 7693-3375 - E-mail: ecteruel@gmail.com

##### **Dados Profissionais:**

Instituição: Etec São Paulo - Endereço: Rua Av. Tiradentes, 615 (Prédio Ary Torres)  
Bairro: Bom Retiro - CEP: 01101-010 -Telefone: (11) 3326-0993 / 3227-1310  
E-mail: etesp@terra.com.br - Site: www.etsaopaulo.com.br